



**Chamada Dossiê:
EDLA VAN STEEN, SER COLETIVO**

Em sua última entrevista, Edla Van Steen definiu a si mesma como “ser coletivo”. O texto, publicado na *Folha de S. Paulo* no dia 6 de abril de 2018, marcava o fim de uma vida dedicada ao mundo das artes e da literatura: Edla acabara de falecer aos 81 anos de idade.

Ao longo de mais de sessenta anos de vida pública, “La Van Steen”, como a chamava Caio Fernando Abreu, estabeleceu um leque de atividades que passam pela atuação – é ela a estrela de *Na garganta do Diabo* (1960), de Walter Hugo Khouri, que a consagrou a primeira brasileira a ganhar um prêmio internacional no Festival Cinematográfico Latino Americano de Santa Margherita, na Itália – pelas artes plásticas – em 1973, fundou, em São Paulo, a galeria Múltipla, responsável por expor trabalhos de, entre outros, Amílcar de Castro, Nelson Leirner, Darel e José Luis Cuevas – pela edição, tradução e escrita em prosa e, nos últimos anos de vida, pela curadoria de uma das coleções que remodelou o papel da Editora Global, relançando mais de trezentos títulos, entre cronistas, poetas e contistas valorados, porém esquecidos.

Nesse dossiê, homenagem tardia a essa importante agente cultural, receberemos trabalhos que perpassem a atuação poliédrica de Edla Van Steen, mas não só. Sua volumosa contribuição às artes se expõe e aguarda maior atenção da crítica especializada e do grande público, afinal de contas, estamos diante de escritora que brindou o seu leitor com contos, romances, peças teatrais, livros de arte, biografias, traduções e adaptações de obras de ficção e de teatro, em publicações no Brasil e no exterior. Por tudo isso, como ser coletivo, ao longo de décadas, sua performance esteve atrelada à vida cultural brasileira. Nomes como Sábato Magaldi, com quem se casou em 1977, Lygia Fagundes Telles, amiga íntima com quem dividia iniciativas literárias, Clarice Lispector, a quem denominava “o maior escritor” brasileiro, entre os diversos artistas que Edla ajudou a divulgar em antologias e livros de entrevistas, tiveram suas vidas e obras afetadas por essa catarinense romancista, contista, dramaturga e editora que, nessa oportunidade, terá a sua obra, circulação e relações intelectuais revistas.

Organizadores

Luciano de Jesus Gonçalves - Universidade de São Paulo/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Rodrigo Simon de Moraes – Universidade Estadual de Campinas

Samuel Carlos Melo – Universidade de São Paulo/ Universidade Estadual de Goiás

Diretrizes para os autores:

<http://www.revista.ueg.br/index.php/sapiencia/about/submissions#authorGuidelines>

Submissão Online:

<http://www.revista.ueg.br/index.php/sapiencia/about/submissions#onlineSubmissions>

Prazo para submissão: 15/05/2019